



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO OITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 5 DE ABRIL DE 2016

Aos cinco dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----
Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e dez minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, informando que estaria presente o Chefe da Divisão Técnica Municipal e o Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

O Senhor Presidente informou que esteve presente na Assembleia Geral das Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ALVT) e que todos os Municípios que integravam a antiga empresa Águas do Zêzere e Côa abstiveram-se na votação do Relatório e Contas do Exercício de 2015. Foi uma forma de pressão junto da ALVT e da Tutela no sentido de uma vez por todas, resolver os contenciosos existentes. -----

Relativamente ao PROVERE - Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos, informou que apenas havia um milhão de euros para o INATURE. Os Municípios de Fornos de Algodres e de Oliveira do Hospital inicialmente não faziam parte deste PROVERE, no entanto, estão a ser penalizados, em virtude de não terem área protegida e população residente por área protegida do Parque Natural da Serra da Estrela. Informou, ainda, que contrariamente ao que se pensava, o dinheiro disponível vai ser dividido por todos os Municípios que integram este programa. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Esteve presente numa reunião técnica da CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. -----

Informou que a Câmara irá candidatar a requalificação de duas fossas recorrendo ao POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. -----

Esteve presente na Assembleia Geral da ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, onde foi aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2015. -----

Interveio o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote congratulando todos os colaboradores pela forma competente como desempenharam as tarefas no âmbito da Feira do Queijo. Informou, ainda, que vai decorrer no dia 15 de abril, em Fornos de Algodres, a Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura. -----

Irá ter uma reunião em Coimbra, relativamente à rede escolar, uma vez que segundo as estatísticas, no próximo ano se perderá uma turma no 1º ciclo. As projeções apontam que será o primeiro ano que haverá menos de 100 alunos a frequentar o 1º ciclo e o primeiro ano, desde alguns anos a esta parte, em que a turma que entra no Jardim de Infância tem mais alunos dos que as que estão em curso. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente informando que ainda nesse dia iria ter uma reunião no Instituto Politécnico da Guarda para discussão da problemática do insucesso escolar e que o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, Dr. Artur Oliveira, iria consigo no sentido de ver quais as melhores estratégias relativamente a essa temática. -----

O Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote informou que o sucesso escolar está dentro das médias nacionais e que em termos de abandono escolar temos uma taxa muito próxima de 0%. Houve uma reunião de preparação com o Dr. Artur para a abordagem desse assunto e segundo a escola era importante criar novas estratégias, sobretudo a nível da motivação dos alunos, para os processos de aprendizagem, nomeadamente através da simulação de alguns conteúdos antes de eles serem lecionados em ambiente de sala de aula. ---

Interveio o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz referindo que no seguimento da polémica das medidas de emprego e de outras coisas, nomeadamente o último corte da eletricidade à Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (APSCDFA), tivera conhecimento que há associações, IPSS ou não, que têm água gratuita,



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

pelo que questionou se esta informação correspondia à verdade. Solicitou que fosse informado quais as Instituições que têm essa regalias, uma vez que se tem feito tanta coisa para que haja igualdade e até perseguição a determinadas Instituições. Além de mais, também foi informado que o Palace Hotel & SPA - Termas de S. Miguel ainda tem água gratuita e a ser verdade qual o fundamento para essa situação. -----

Em resposta o Senhor Presidente informou que compete aos serviços técnicos verificar quem tem ligações de água ilegais e a partir daí todos serão contactados para regularizar a situação, como já aconteceu. Também teve conhecimento, pela mesma pessoa que informou o Senhor Vereador, que as instituições que estavam com água gratuita eram a APSCDFA nas instalações do antigo ciclo, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres (ISCMFA) e o Palace Hotel & SPA - Termas de S. Miguel. Para estas situações a Câmara irá proceder em conformidade. -----

Interveio a Senhora Vice-Presidente informando que desconhecia as situações referidas e o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomás, presidente da APSCDFA, deveria ter promovido à regularização em causa, uma vez que a Instituição que preside está a consumir água de forma irregular. E é de sua opinião que as outras situações elencadas sejam averiguadas pelos serviços municipais, e a serem verdade se deverá agir em conformidade, como se tem feito até ao momento, sugerindo aos serviços técnicos que agilizem nesse sentido. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz, referindo desconhecimento do consumo de água da APSCDFA, contudo a Associação Desportiva de Fornos de Algodres (ADFA) tem água gratuita e este valor não foi contabilizado quando se atribuiu o subsídio. Desse modo, na sua opinião, terão de contabilizar os subsídios de uma maneira diferente para a ADFA, porque é uma instituição que usufrui de regalias que outras não estão a usufruir e que criam postos de trabalho. Referiu que a perseguição que é feita, deverá ser feita a toda a gente e questionou a razão porque a eletricidade do auditório da APSCDFA não é contabilizada como um subsídio à instituição. -----

Interveio o Senhor Presidente afirmando que todas as instituições terão de regularizar a ligação da água, independentemente do custo político que isso lhe possa trazer e que com o recurso ao Fundo de Apoio Municipal têm de ter atenção a estas situações. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz reforçou que pretendia o contrário, ou seja, que todas as instituições fossem isentas de pagamento de água, porque elas contribuem para a economia local. -----

O Senhor Presidente informou que numa reunião do Geopark Estrela, da qual o Município de Fornos de Algodres pertence, questionou se os Municípios que aderiram ao FAM podiam integrar o consórcio sem haver visto do Tribunal de Contas. Após análise da questão verificou-se que nenhuma Câmara pode fazer parte deste consórcio sem visto do Tribunal de Contas. Tendo em conta que a candidatura tem que ser apresentada até ao final do mês de abril e sabendo quais são os prazos relativamente aos vistos do Tribunal de Contas entendeu-se que os sócios do consórcio seriam os Senhores Presidentes de Câmara em vez das Câmaras Municipais, pelo que irá à próxima reunião de Câmara este pedido de autorização. Informou ainda, que se por algum motivo esta solução for inviável, ficou decidido que a ADRUSE iria fazer parte do consórcio em nome dos municípios que integram a mesma. -----

Dada a urgência reconhecida, o Senhor Presidente informou, que o ponto seguinte remete para o preceituado no artigo 50.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro: -----

1 - Só podem ser objeto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da sessão ou reunião. -----

2 - Tratando-se de sessão ordinária de órgão deliberativo, e no caso de urgência reconhecida por dois terços dos seus membros, pode o mesmo deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia. -----

Propôs-se a introdução do seguinte ponto na ordem do dia: -----

3 - Atribuição de Subsídios e Apoios a Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho de Fornos de Algodres - Subprograma de Apoio ao Associativismo Desportivo -----

Foi aprovado por unanimidade a introdução do ponto referido. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 8 E 22 DE MARÇO DE 2016 -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa referindo que sobre este assunto iria apresentar uma declaração de voto, passando à leitura da mesma: -----

“Reunião de Câmara - 5 de abril de 2016 -----

Declaração de Voto -----

Ponto 1 da Ordem do Dia - Aprovação das Atas das Reuniões de 8 e 22 de março de 2016 ----

Irei votar contra a Ata da Reunião de 8 de março de 2016 por não concordar, na totalidade, com o que consta desta, relativamente à discussão e votação do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição -----

Fiz, na verdade, algumas considerações relativas ao assunto, por exemplo: -----

Ponto 1, alínea a) ... o direito a serem informados... sobre o curso dos principais assuntos... -----

Disse-o. Nós somos informados daquilo que vos interessa. O resto da informação, ou se sabe tarde, ou por linhas transversas ou não a chegamos a saber. -----

Outro exemplo. As 3 questões que coloquei por escrito. A resposta foi dada tarde, muito tarde e, se não as tivesse colocado, nada se saberia destes assuntos. Medidas Ativas de Emprego. -----

Porquê? Para quê? Aonde? Mesmo colocando as questões, estas não obtiveram resposta na sua totalidade. Encargos Financeiros? Conteúdos funcionais das Medidas de Emprego? -----

Ponto 1, alínea b) - O direito de serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividades. Quando aconteceu? -----

Ponto 3, alínea 4) - ... divulgação na página da Internet...? Vê-se. Relembro, ITM - 300º em 308 Municípios. Diz-nos alguma coisa quanto a este Relatório. -----

Ora, na discussão deste assunto, em reunião presidida pela Sra. Vice-Presidente da Câmara, referi ainda que este Relatório que era apresentado, era falso, era mentiroso pois, na verdade, pouco do que dele consta é verdadeiro. -----

E, só para termos um exemplo, insisti para que me dissessem quando é que os Vereadores do PSD, em 3 orçamentos já aprovados, foram chamados a dar a sua opinião, o seu contributo, para algum deles. Não obtive resposta a esta questão pois, todos o sabemos, nunca aconteceu. Aliás, a Sra. Vice-Presidente, denunciando claramente a sua falta de argumentos,



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

disse que não me permitiria falar mais sobre o assunto pois, original e inédito sem dúvida, já se tinha passado do período de discussão para o período de votação. -----

Volto a frisá-lo, aprovaram um Relatório mentiroso, um pequeno embuste, sem pestanejarem.

Todos, nesta sala de reuniões o sabemos. -----

Mas, continuemos a espantar-nos. Na tentativa desesperada de defender o indefensável, a Sra. Vice-Presidente foi “desenterrar” o assunto do SMS, por mim enviado a um funcionário da Câmara, a pedir uma informação. Esta situação aconteceu há meio ano atrás e, como todos sabemos, rapidamente, em reunião de Câmara, como consta da respetiva Ata, tratei de explicar e de assumir que foi um erro da minha parte pois, esta não seria a maneira correta para obter informação. Posteriormente, esta e outras informações foram pedidas, corretamente, por escrito e estive, como se sabe, 3 meses a aguardar a resposta. Foi uma situação isolada, como então referi e provei e que não voltaria a acontecer. Salientei o facto de tal situação ser da minha inteira responsabilidade e nada poder ou dever ser imputado ao funcionário em questão ao qual tinha feito o meu pedido de desculpas por o ter colocado em tal situação. -----

Fornos de Algodres, 5 de abril de 2016 -----

O Vereador Municipal em não permanência -----

(João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa)” -----

Em resposta à declaração do Senhor Vereador, a Senhora Vice-Presidente afirmou que mantinha o que tinha dito em relação ao relatório, e o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa tinha a sua opinião e o executivo em funções a sua. A Senhora Vice-Presidente informou que, na reunião por si presidida dera a palavra a todos os vereadores para exporem a sua opinião em relação ao referido relatório, conforme a ata o demonstra e, quando o Senhor Vereador interrompeu a Senhora Vice-Presidente, sem lhe ter sido dada a palavra, exaltando-se chamando de falso e mentiroso ao relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição, já se estava no período de votação, e procedeu de forma sensata dando continuidade à reunião, como era seu dever. Informou ainda, que mantinha a sua opinião e que em termos de incumprimento do estatuto de oposição o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, utilizava não os meios preceituados e constantes



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

do Estatuto de Oposição, mas outras vias nomeadamente mensagens de telemóvel junto dos colaboradores da Câmara Municipal, o que violava o referido estatuto. -----

Interveio o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa voltando a questionar a Senhora Vice-Presidente de quando é que foram chamados a observar sobre o orçamento da Câmara. -----

A Senhora Vice-Presidente afirmou que estava a responder à declaração de voto do Senhor Vereador, pelo que não tinha mais nada a dizer. -----

O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz informou que iria votar contra, independentemente da ata não transcrever exatamente o que se passou. Ficou insatisfeito pela situação de não poderem voltar a falar porque já o fizeram muitas vezes. -----

Usou da palavra a Senhora Vice-Presidente informando que não foi o seu entendimento porque eram 12 pontos que teriam de discutir e caso contrário não haveria tempo para isso. ---

A Câmara deliberou aprovar por maioria a ata de 8 de março, com dois votos contra do Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e do Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz e aprovar por maioria a ata de 22 de março, com as abstenções da Senhora Vice-Presidente, Rita Isabel Almeida Silva e do Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote. -----

2 - BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR -----

Sendo uma preocupação do Executivo apoiar os Estudantes do Ensino Superior com possibilidades económicas reduzidas, tendo para o efeito aprovado a 25 de agosto de 2015, o Regulamento Municipal para a Concessão de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior, o Chefe da Divisão de Administração Geral emitiu parecer sobre o mesmo. -----

De acordo com o n.º 3 do artigo 2.º do referido Regulamento, cabe anualmente ao Executivo Municipal fixar o montante a atribuir por escalão, tendo em conta a disponibilidade financeira e das candidaturas apresentadas. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Deram entrada no Serviço de Ação Social 13 candidaturas. Após terem sido analisadas foram distribuídas da seguinte forma: Escalão A: 2; Escalão B: 4; Escalão C: 0; Sem atribuição de escalão: 7. -----

Atendendo ao reduzido número de candidaturas e sendo o primeiro ano de implementação o Chefe da Divisão de Administração Geral propôs a atribuição dos seguintes valores de bolsa por escalão: Escalão A: 75,00 €; Escalão B: 50,00 €; Escalão C: 35,00 €. Não havendo nenhum candidato que se enquadre no Escalão C e não havendo da análise efetuada candidatos com rendimentos substancialmente elevados, propôs que os 7 candidatos sem direito a bolsa sejam integrados excecionalmente no ano letivo 2015/2016 no Escalão C. -----

Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS E APOIOS A ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE FORNOS DE ALGODRES - SUBPROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO -----

O Programa de Apoio às Associações e Coletividades é um programa anual que promove a coordenação dos meios técnicos e financeiros do Município de Fornos de Algodres, a disponibilizar, para o desenvolvimento dos fins das associações/coletividades do concelho. ---

A Comissão de Análise às candidaturas apresentadas ao Programa e de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 16.º do Regulamento Municipal para Atribuição de Subsídios e Apoios às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho de Fornos de Algodres, emitiu o seu parecer de acordo com a análise efetuada aos processos de candidatura que deram entrada nos serviços. -----

O orçamento para o ano económico de 2016 tem uma dotação na rubrica 02 040701 no valor de 20.000,00 €, dos quais 16.000,00 € para o Subprograma de Apoio ao Associativismo Desportivo e 4.000,00 € para o Subprograma de Apoio ao Associativismo Cultural e



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Recreativo, incluído na Grandes Opções do Plano do ano 2016, Projeto n.º 2016/5049 - Programa de Apoio a Associações e Coletividades - Subsídios. -----

Assim, e no que diz respeito às Associações Desportivas, deram entrada nos serviços municipais três candidaturas ao subprograma de apoio ao associativismo desportivo: Associação Desportiva de Fornos de Algodres, CEKS Clube de Escolas de Karaté Shukokai e Associação Liga dos Amigos de Sobral Pichorro. -----

Depois de analisadas as candidaturas, verificou-se a seguinte classificação: -----

Associação	Classificação	Valor atribuir
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	4,540	14.760,00 €
CEKS Clube de Escolas de Karaté Shukokai	0,159	520,00 €
Associação Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	0,222	720,00 €

O Chefe da Divisão de Administração Geral informou que é competência da Câmara Municipal, a apreciação e decisão do Relatório Final, de acordo com o n.º 1 do artigo 17º do referido Regulamento.-----

Face ao exposto o Senhor Presidente propôs sua aprovação. -----

A fim de cumprir o disposto no n.º 6, do artigo 55, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, ausentou-se por impedimento, uma vez que pertence aos órgãos sociais da Associação Desportiva de Fornos de Algodres. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade dos presentes os pedidos de apoio financeiro ao Subprograma de Apoio às Associações Desportivas. -----

4- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES
CÂMARA MUNICIPAL

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

A handwritten signature in blue ink, reading 'António Manuel Pina Fonseca'.

(Dr. António Manuel Pina Fonseca)